

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Economista Methodio Groxko
27 de julho de 2010

AUMENTOU A OFERTA DE MANDIOCA ÀS INDÚSTRIAS

Os trabalhos com a colheita de mandioca estão intensificados e durante o mês de julho a oferta de raiz vem aumentando. As indústrias já reduziram a ociosidade e os preços se estabilizaram.

Durante a segunda quinzena de junho e início de julho, a falta de chuva causou dificuldade no arranquio da mandioca. O mercado já estava sinalizando para um novo aumento nos preços e ocorreu uma momentânea redução nos estoques de fécula. Em Santa Catarina e no Mato Grosso do Sul, o comportamento climático foi semelhante e causou atraso na colheita e no preparo do solo para o plantio da próxima safra.

Paralelamente à estiagem, alguns produtores haviam suspenso a colheita, como forma de forçar o aumento nos preços da raiz. Porém, este tipo de atitude não é comum, pois a maioria depende exclusivamente da atividade para saldar seus compromissos.

Atualmente, os trabalhos com a colheita estão intensificados e durante a segunda quinzena de julho a oferta de raiz vem crescendo, as indústrias já reduziram a ociosidade, os estoques de fécula estão aumentando e os preços se estabilizaram na faixa de R\$ 250,00 por tonelada de raiz. A fécula, no atacado, está sendo comercializada na média de R\$ 37,00/sc de 25 kg e a farinha crua em torno de R\$ 50,00/sc de 50 kg.

Esses preços são considerados satisfatórios em todos os segmentos da comercialização e certamente deverão estimular a nova safra de 2010/2011, cujos trabalhos de plantio deverão se iniciar nas próximas semanas. A disponibilidade de manivas para a próxima safra deverá ser suficiente e os preços estão variando entre R\$ 35,00 e R\$ 40,00/ metro cúbico.